

O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA REVISÃO NOS ANAIS VIRTUAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE QUÍMICA (CBQ)

BRITO, Michelle de Moraes¹; CUNHA, Kariny Mery Araujo²; NONATO, Janaina Duarte³; SILVA, Francilene Pereira da⁴

¹ Docente no CETI Dep. Pinheiro Machado, Cocal-PI; e-mail: michellecda@live.com

² Pós-graduanda em Química, Universidade Federal do Piauí-UFPI *Campus* Ministro Petrônio Portela, Teresina – PI; e-mail: karinymery@gmail.com

³ Licenciada em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI *Campus* Parnaíba- PI; e-mail: jandartenonato@gmail.com

⁴ Licencianda em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI *Campus* Cocal- PI; e-mail: francilenesilvaveras@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Música; Revisão; CBQ; ensino de Química.

1. Introdução e Justificativa

Dentro das propostas didáticas para o ensino de Química, a música pode ser inserida como estratégia pedagógica, se constituindo como um “elemento motivador e facilitador do processo de ensino aprendizagem de conceitos científico” (JUNIOR e LAUTHARTE, 2012, p. 2). No entanto, ainda existe na literatura brasileira um número reduzido de trabalhos que a relacionam como uma metodologia à Química (COUTINHO, 2014).

Diante do exposto, admitindo a contribuição da música nos processos de ensino e aprendizagem de química, apresentamos os resultados de uma análise realizada nos anais virtuais do Congresso Brasileiro de Química (CBQ), no intuito de conhecer como esta ferramenta vem sendo trabalhada no contexto da sala de aula, por diferentes professores e pesquisadores brasileiros.

2. Objetivos

O presente trabalho, teve por objetivo analisar as pesquisas publicadas nos anais virtuais do CBQ, no qual buscou-se identificar como tem sido empregada a música nas aulas de química.

3. Metodologia

A produção deste trabalho foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo desta é examinar de maneira criteriosa o objeto em estudo (DIAS, 2016). Para tanto, efetivou-se uma pesquisa nos anais virtuais do Congresso Brasileiro de Química de 2010 a 2019, utilizando as palavras-chave: música e paródia, presentes no título ou palavras-chave. Após as buscas, os trabalhos selecionados foram organizados de acordo com o ano de publicação, conteúdo de ensino, nível de ensino e região de origem, na qual os professores e pesquisadores pertencem.

3. Resultados e discussão

Após as buscas, foram localizadas 16 produções com a temática proposta. Constatou-se que em 2019 foi o ano que houve o maior número, apresentando um total de cinco estudos, seguindo 2015, 2017, 2018 com três em cada, um em 2013 e outro em 2016. Os demais anos não apresentaram produções acerca do tema.

Os conteúdos de ensinamentos abordados foram: estados da matéria, separação de misturas, ciclo da água, processos químicos, ligações químicas, ligação iônica, tabela periódica, funções inorgânicas, balanceamento de equações químicas, transformação isobárica, cinética química, radioatividade, água: composição química, formas de poluição e preservação, hidrocarbonetos, classificação de cadeias carbônicas, funções orgânicas: oxigenadas, nitrogenadas e sulfuradas.

Em relação ao nível escolar, oito dessas pesquisas foram voltadas para o ensino médio; quatro para o ensino médio Integrado, duas ao superior e duas para pré-vestibular. A região com o maior número de trabalhos foi a região Norte com um total de nove, seguida da região Nordeste com três e as regiões Centro-Oeste e Sudeste com apenas dois.

4. Considerações finais

De acordo com o exposto, foi possível perceber que a música pode ser uma estratégia utilizada em diferentes conteúdos de química, mostrando assim, ser mais uma proposta que pode somar no processo de ensino aprendizagem. Além de apresentar-se como um ótimo campo de pesquisa para professores e pesquisadores.

5. Referências

DIAS, A. C. E. **Guia: como elaborar uma revisão bibliográfica**. Centro de Ciência do Sistema Terrestre Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais- INPE. São José dos Campos, 2016. Disponível em: <http://mtc-m21b.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21b/2016/08.25.14.13/doc/publicacao.pdf>. Acessado em: 6 de jul. de 2020.

COUTINHO, L. R. **Integrando música e química**: uma proposta de ensino e aprendizagem. 2014. 162 f. Dissertação (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba.

JUNIOR, W. E. F.; LAUTHARTE, L. C. Música em aulas de química: uma proposta para a avaliação e a problematização de conceitos. **Ciência em tela**, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2012.